

Filosofia Ecológica: contribuições para a educação da vida cotidiana

Coordenadora: Maria Eunice Quilici Gonzalez

Vice-Coordenadora: Mariana C. Broens

Bolsista Carol Belfante

Introdução

O objetivo do presente trabalho é apresentar os pressupostos filosóficos e resultados obtidos pelo projeto de extensão “*Filosofia Ecológica: contribuições para a educação da vida cotidiana*”. O propósito do projeto é duplo, correspondendo aos seus aspectos teórico e prático. Por um lado, visamos promover o estudo de temas centrais da Filosofia Ecológica, dentre os quais se destacam: A relação da Filosofia com a ação cotidiana; Ecologia e complexidade; Ética ambiental; Educação Ambiental na perspectiva Sistêmica. Para isso, serão inicialmente analisadas e discutidas algumas teses centrais da Filosofia Ecológica, especialmente as relacionadas ao *princípio de reciprocidade* proposto por J.J. Gibson (1986) e ao conceito de *padrão que liga*, formulado por Gregory Bateson (1990). Tais teses partem do pressuposto de que a trajetória co-evolucionária dos seres vivos na dinâmica de suas interações informacionais com o ambiente é da mais alta relevância para a compreensão de processos perceptivos, sociais, culturais, entre outros. Por outro lado, o projeto tem como propósito prático efetivar os pressupostos da Filosofia Ecológica no plano da ação e da educação cotidianas.

Objetivos

- (a) Objetivo teórico: promover o estudo de conceitos centrais da Filosofia Ecológica e suas relações com a ação cotidiana.
- (b) Objetivos práticos: dar continuidade ao plantio de ervas medicinais na Horta Ecológica da FFC – Unesp; realizar oficinas semanais de prática de Yoga e de Tai Chi Chuan na FFC – Unesp; realizar regularmente oficinas de plantio e uso de ervas medicinais; realizar regularmente oficinas de equilíbrio de solo segundo as técnicas de Agrofloresta.

Metodologia

Para o desenvolvimento dos dois objetivos, teórico e prático, adotamos uma abordagem interdisciplinar. No que se refere aos objetivos teóricos, a metodologia adotada é a de análise filosófico-conceitual dos textos de Filosofia Ecológica. No que se refere às atividades práticas, são utilizadas técnicas da Agrofloresta para o cuidado e a manutenção da Horta Ecológica da FFC com a orientação da Engenheira Agrônoma Patricia Cicotoste, pertencente à equipe do projeto.

Resultados

O resultado mais relevante alcançado diz respeito ao preparo de alunos e pessoas da comunidade para o desenvolvimento de uma visão ecológica da vida cotidiana. Dentre as atividades realizadas no escopo do projeto incluímos: a) discussões em grupos de estudos e leituras pertinentes ao tema da relação organismo-ambiente, na perspectiva dos sistemas complexos, incluindo as atividades desenvolvidas no GAEC – Grupo Acadêmico de Estudos Cognitivos, na linha de pesquisa em Filosofia Ecológica; b) atividades práticas de preparo, cultivo e colheita de ervas medicinais na Horta Ecológica da FFC – Unesp – *campus* de Marília; c) a prática investigativa (através de oficinas de trabalho e do plantio) de padrões informacionais supostamente presentes no ambiente, os quais possibilitam o direcionamento de ação equilibrada em contato com a natureza; d) análise e discussão do método de investigação científica proposto pelo paradigma da complexidade, com ênfase no estudo de hipóteses da Filosofia Ecológica; e) práticas de Yoga e Tai-Chi-Chuan realizadas semanalmente. Entendemos que o mérito central do projeto reside no seu propósito de promover uma reflexão filosófica, fundamentada na prática, sobre temas centrais da relação entre o ser humano e os demais seres que o cercam, contribuindo para uma visão de mundo que respeite a complexidade da vida cotidiana em sintonia com a natureza.